

# Guia de Segurança e Saúde no Trabalho

# ÍNDICE

---

- Mensagem ao expositor e montador;
  - Tipos de Riscos e suas classificações;
  - Normas e boas práticas na montagem:
    - Trabalhos com Energia Elétrica;
    - Trabalho em Altura;
    - Equipamentos e Ferramentas;
    - Organização do ambiente de trabalho – Sinalização;
    - Alimentação;
    - Equipamentos de uso individual.
  - Formulário Matriz de Risco e instruções de preenchimento;
  - Fiscalização e notificação: equipe NMB (Dados 2020)
-

## Objetivo do programa de Segurança do Trabalho NMB

Por que prevenir os acidentes do trabalho?

O sucesso da gestão de segurança depende do esforço coletivo de todos para a realização de um objetivo comum. Com isso a NMB se posiciona tendo a segurança do trabalho como um valor. Este manual contribuirá com seus colaboradores, expositores, montadores e visitantes, visando o bem comum, a saúde e a segurança de todos que é parte da nossa missão, valores e sucesso de seus eventos.

Para isso a NMB adotará medidas envolvendo sua equipe operacional cumprindo as Normas Regulamentadoras, orientando a todos, via este guia de segurança, com ações e procedimentos corretos na montagem e desmontagem de seus eventos.

## Objetivo do programa de Segurança do Trabalho NMB

A experiência mostra que um bom ambiente de trabalho, com os riscos ocupacionais controlados contribui para aumentar a produtividade, permite e facilita o planejamento da produção, melhora a comunicação interna e as relações de trabalho, aumentando a confiança e a autoestima, com o comprometimento e a cooperação de todos.

Este guia está pautado na:

- Redução, prevenção e controle dos riscos de acidentes de trabalho;
- Prevenção em saúde ocupacional;

Enfim, todos só têm a ganhar com a gestão de saúde e segurança no trabalho, os trabalhadores, a empresa e o País.

## Ações para Eventos a partir de 2021

Nos eventos de 2021 e o dos próximos anos, continuaremos sendo mais incisivos na gestão de segurança do trabalho, com a contratação de técnicos de segurança do trabalho, que irão atuar durante o período de montagem e de desmontagem das instalações dos eventos realizando as seguintes atividades:

- Orientação, conscientização e fiscalização quanto ao cumprimento dos procedimentos de SST, o uso correto de EPIs e da aplicação das boas práticas de trabalho;
- Fiscalização para liberação de acesso ao local da montagem de pessoas autorizadas, usando EPIs, vestimentas adequadas e em condições integras para trabalho;
- Se for o caso, paralização de trabalhos e atividades que ofereçam risco à saúde e integridade física dos trabalhadores, até que o mesmo esteja em conformidade com as normas de segurança e ofereça segurança nas suas atividades.

## Ações para Eventos a partir de 2021

- Fiscalização de trabalho em conformidade com as normas de segurança (NRs), dando ênfase às atividades de maior risco que mais causam acidentes de trabalho em montagens de eventos, sendo elas: Trabalho em Altura (quedas) e Trabalhos com Energia Elétrica (choque elétrico).
- Cobrança da Análise Preliminar de Risco (APR) e o respectivo procedimento operacional de SST para todos os estandes, assim nossas equipes de segurança do trabalho poderão ficar mais atentas a estandes que possuem situações de maior risco.
- Notificação de casos de não atendimento das normas e penalização e multa para casos de reincidência.

## Ações para Eventos a partir de 2021

### **RESPONSABILIDADES**

É de responsabilidade da Contratada, planejar e executar suas atividades de modo a prevenir incidentes de trabalho, preservar a saúde de seus empregados e o meio ambiente.

Responsabilidade significa também a obrigação de interromper qualquer atividade ou postura que represente risco imediato à sua Segurança e Saúde.

A contratada deverá nomear uma pessoa Responsável, com experiência específica para cumprir as obrigações de Saúde, Segurança do trabalho.

## Classificações e tipos de Risco:

Para atuar de forma mais efetiva, classificamos as atividades durante a montagem e desmontagem de acordo com a sua probabilidade de ocorrência combinado com a severidade, ou seja, identificando os perigos e o criticidade do risco que o trabalhador corre exercendo-as.

Primeiro dividimos os Perigos de acordo com a sua natureza:



## Grupo Azul Acidentes

Ferramentas  
inadequada e  
defeituosa

Trabalho  
com  
Ferramentas

Arranjo  
Físico  
Inadequado

Trabalho com  
Máquinas e  
equipamentos

Eletricidade

Trabalho em  
Altura

Armazenamento  
inadequado

incêndio e  
explosão

## Grupo Amarelo Ergonômicos

Esforço físico  
intenso

Exigência de  
postura  
inadequada

Trabalho em  
turno noturno

Controle rígido  
de  
produtividade

Levantamento  
e transporte  
manual de  
peso

Movimentos  
repetitivos

## Grupo Verde Físicos

Ruídos

Radiações não  
ionizantes

## Grupo Vermelho Químicos

Poeiras

Gases ou  
Vapores

Produtos  
químicos  
em geral

## Normas e boas práticas na montagem

**Fornecer EPIs adequados ao risco** e de acordo com cada atividade a ser exercida e os riscos associados: óculos de segurança, protetores auriculares, luvas, capacetes, vestimentas, cinto de segurança, calçados, etc.

EPIs devem estar em boas condições de uso e dentro do prazo de garantia do fabricante.

**Escolha as ferramentas certas:** não improvise utilizando ferramentas para finalidades diversas daquelas para as quais foram concebidas;

**Priorize a qualidade do projeto das instalações elétricas:** Os engenheiros eletricitas e de segurança do trabalho responsáveis pelo projetos devem atender aos requisitos das Normas Regulamentadoras nº 10 e das Normas Técnicas vigentes, indicar condições que serão executadas e utilizadas as instalações, o aterramento adequado, a projeção dos cabeamentos e a instalação de painéis elétricos seguros;

## Normas e boas práticas na montagem

**Invista em capacitação:** Atenda os requisitos dos cursos de capacitação em SST conforme estabelecem as Normas Regulamentadoras pertinentes.

**Independente das Normas internas e Procedimentos da NMB** é de caráter obrigatório que a Empresa Contratada cumpra todos os requisitos legais aplicáveis ao ramo de sua atividade e em nenhuma hipótese poderá alegar desconhecimento dos mesmos.

## Normas e boas práticas na montagem: *Eletricidade*

A Norma Regulamentadora 10 **segurança em instalações e serviços em eletricidade** *“estabelece os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade”*.

Todos os locais com intervenções ou instalações elétricas devem adotar **medidas preventivas de controle de risco para garantir sua segurança**. Essas medidas preventivas devem ser utilizadas em conjunto com as demais iniciativas locais no âmbito da preservação da segurança e da saúde.

## Normas e boas práticas na montagem: *Eletricidade*

Além dos requisitos da NR.10 devem também ser atendidas as normas técnicas da ABNT, em especial a Norma ABNT NBR 5410.

A NR 10 estabelece, por exemplo, medidas de controle para trabalhos em eletricidade. São três as principais medidas de controle de risco em instalações elétricas:

- **Medidas de proteção coletiva** (desenergização, isolamento das partes vivas, obstáculos, barreiras, sinalização, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático;
- **Medidas de proteção individual;**
- **Procedimentos de trabalho**

O uso da extra baixa tensão como medida de proteção das pessoas contra os choques elétricos é tratado na NBR-5410.

É vedado o uso de adornos pessoais nos trabalhos com instalações elétricas ou em suas proximidades.

## Normas e Boas

### práticas na montagem: Eletricidade

#### ATERRAMENTO

Aterramento elétrico é uma ligação elétrica efetiva, confiável e adequada à terra, entendida como a massa condutora com potencial elétrico, igual a zero.

Em algumas situações de trabalho é obrigatória a adoção de aterramento elétrico temporário, que consiste da ligação elétrica efetiva confiável e adequada intencional à terra, destinada a garantir a equipotencialidade e mantida continuamente durante a intervenção na instalação elétrica.

O aterramento elétrico tem funções importantíssimas, dentre elas: através de um caminho “alternativo” para a terra, e também permitir a descarga das cargas estáticas acumuladas nas carcaças das máquinas ou equipamentos, para a terra, através de uma “haste de aterramento”.

Não é permitido cortar ou retirar o fio de aterramento que houver no



# Normas e Boas Práticas na montagem: Eletricidade

---

## Tomadas e Plugues

Máquinas, equipamentos e ferramentas elétricas devem ser conectadas à rede de alimentação elétrica, por intermédio de conjunto de plugue e tomada, em conformidade com as normas técnicas nacional vigentes.



Deverão ser utilizadas tomadas com o diâmetro (4 mm), para aparelhos com corrente nominal de até 10 ampères e os plugues de (4,8 mm) , para equipamentos que operam com mais de 10 Aamprese em até 20 ampères. Essa distinção se fez necessária para garantir a segurança, pois evita a ligação de equipamentos de maior potência em um ponto não especialmente projetado para essa ação.

Nas instalações deverão ser utilizados os plugues de três pinos, uma vez que o terceiro pino realiza a ligação com o fio terra, evitando que alguém sofra um choque elétrico ao ligar aparelhos que estejam em curto-circuito.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Eletricidade

---

## Quadro de Distribuição



Os quadros de distribuição das instalações elétricas devem:

- a) ser dimensionados com capacidade para instalar os componentes dos circuitos elétricos que o constituem;
- b) ser constituídos de materiais resistentes ao calor gerado pelos componentes das instalações;
- c) ter as partes vivas inacessíveis e protegidas aos trabalhadores não autorizados;
- d) ter acesso desobstruído;
- e) ser instalados com espaço suficiente para a realização de serviços e operação;
- f) estar identificados e sinalizados quanto ao risco elétrico;
- g) estar em conformidade com a classe de proteção requerida (grau IP);
- h) ter seus circuitos identificados.



# Normas e Boas Práticas na montagem: Eletricidade

---

## Quadro de Distribuição



Os comandos dos circuitos elétricos devem:

- a) ser compatíveis com os circuitos elétricos que operam;
- b) ser identificados;
- c) possuir condições para a instalação de bloqueio e sinalização de impedimento de ligação.

Nos ramais ou circuitos destinados à ligação de equipamentos elétricos, devem ser instalados dispositivos de seccionamento, independentes, que possam ser acionados com facilidade e segurança.

Quadros de distribuição poderão ser inspecionados pela equipe NMB ou órgão de fiscalização. Deverão estar em local acessível e sinalizado quanto ao risco elétrico.



Normas e boas  
práticas na  
montagem:  
*Trabalho em  
Altura*

As orientações para trabalhar com segurança em altura estão na NR 35 – Trabalho em Altura e a NR 18 – Condições de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção.

O objetivo é estabelecer os requisitos mínimos de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução. Ou seja, ela garante a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com trabalhos em altura.

Considera-se trabalho em altura toda atividade executada acima de 2,00m (dois metros) do nível inferior, onde haja risco de queda.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

---

## Andaimes

A montagem de andaimes deve ser executada conforme projeto elaborado por profissional legalmente habilitado e por trabalhadores treinados na montagem segura de andaimes.



Para andaime simplesmente apoiado construído em torre única com altura inferior a 4 (quatro) vezes a menor dimensão da base de apoio, fica dispensado o projeto de montagem, devendo, nesse caso, ser montado de acordo com o manual de instrução do fabricante.

Todos os elementos devem ser encaixados perfeitamente na posição correta e suas partes contra pinadas ou parafusadas para que não ocorra desencaixe acidental durante a sua utilização

Isolar o entorno da área de montagem, desmontagem e de trabalho e as ferramentas utilizadas deverão estar amarradas para impedir sua queda.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

---

## Andaimes

Andaimes devem ser montados em pisos nivelados e plano e livre de interferências (cabos, depressões, desníveis, etc). Na impossibilidade de se conseguir níveis adequados, devem utilizar acessórios contribuindo com a sua estabilidade.



Andaimes c/ rodízio deve ser utilizado somente sobre superfície **horizontal** plana, p/ sua segura movimentação

Todos os trabalhadores deverão usar os EPIS adequados ao trabalho de montagem de andaimes e trabalho em altura, com número de CA válido e em perfeito estado de utilização.



# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

## Andaimes devem:

Ter registro formal de liberação de uso assinado por técnico de segurança do trabalho ou pelo responsável pela frente de trabalho ou da obra.



Possuir sistema de acesso ao andaime e aos postos de trabalho, de maneira segura feito por escadas e ter guarda corpo com rodapé.

Ter superfície de trabalho resistente, com forração completa, antiderrapante, nivelada e possuir travamento que não permita seu deslocamento ou desencaixe. Se a forração for com pranchas de madeira não poderão ser pintadas para não encobrir nós ou rachaduras.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

---

## Andaimes



Não deixar ferramentas manuais em superfícies de trabalho ou de circulação e nos andaimes.

Qualquer peça danificada do andaime tem sua liberação revogada até a completa reavaliação. Qualquer peça do andaime considerada danificada e sem possibilidade de reparo deve ser sucateada.

Todo material utilizado na montagem de andaimes deve ser mantido organizado a fim de evitar a sua queda e permitir a circulação segura pela área e devem ser guardadas em locais apropriados, quando não estiverem em uso.

A contratada pode prever o uso de Plataformas Elevatórias Móveis motorizadas, para evitar a montagem/desmontagem contínua de andaimes.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

---

## Escadas

### (Portáteis duplas tipo cavalete, de abrir ou autossustentável)



Antes de utilizar a escada, sempre verifique o estado do equipamento de modo a avaliar sua estabilidade, trincas, ferragens, parafusos, partes danificadas e a segurança de todos os degraus. Se a escada não estiver em bom estado, ela não deve ser utilizada.

Estas deverão ter seis metros de altura máxima. Recomenda-se que, quando na posição aberta, a distância entre as extremidades inferiores das duas partes seja de aproximadamente  $2/3$  da extensão. A distância mínima entre os montantes no topo da escada deve ser de 30 centímetros

# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

---

## Escadas

### (Portáteis duplas tipo cavalete, de abrir ou autossustentável)



A base de apoio e fixação da escada devem ser sólidos e estáveis para evitar o escorregamento, nunca use outra estrutura para ampliar a altura da escada. Em vez disso, sempre planeje o serviço com antecedência para utilizar uma escada de tamanho adequado. Não se locomova estando em uso da escada.

As escadas devem possuir tirantes de aço ou limitadores de curso dispostos em pontos intermediários de sua extensão. Quando aberta, os tirantes devem permanecer na posição de abertura máxima. Isso trava a escada, impedindo assim, deslocamentos bruscos. Não é permitido o uso de cordas, arames ou fios como limitadores de curso.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

---

## PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS MÓVEIS DE TRABALHO (PEMT)

Deve-se atender as exigências da norma técnica nacional vigente - **ABNT NBR 16776 e a NR.18.**

As plataformas somente deverão ser operadas por pessoas capacitadas e para seu uso no modelo de PEMT a ser utilizado, ou num similar, no local de trabalho.

A plataforma deve possuir no painel de comando botão de emergência com fácil acesso caso seja necessário.

Os trabalhadores usuários de plataformas devem receber orientação quanto ao correto carregamento e posicionamento dos materiais na plataforma.



# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

## PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS MÓVEIS DE TRABALHO (PEMT)

Operador e demais trabalhadores deverão utilizar cinto de segurança tipo paraquedista conectados ao ponto de ancoragem disponível e indicado na própria cabine da plataforma.



PEMT deve dispor de sistema sonoro automático de sinalização acionado durante a subida e a descida.

Antes do uso ou no início de cada turno devem ser realizada inspeção visual e teste funcional na PEMT, verificando-se o perfeito ajuste e funcionamento dos seguintes itens conforme o **manual do equipamento**:

- Controles de operação e de emergência;
- Dispositivos de segurança do equipamento;

# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

---

## PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS MÓVEIS DE TRABALHO (PEMT)

Antes e durante a movimentação da PEMT, o operador deve manter:

- visão clara do caminho a ser percorrido;
- distância segura de obstáculos, depressões, rampas e outros fatores de risco;
- distância mín. de obstáculos aéreos (Vigas, Travessas, etc).



O local onde há o uso de plataforma deve ser sinalizado para que não haja circulação de pessoas por pessoas não autorizadas.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

## PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS MÓVEIS DE TRABALHO (PEMT)

São proibidas as seguintes operações:



Não sai da plataforma e não utilize a PEMT para transporte de carga



Mantenha distância segura de instalações elétricas e utilize pisos nivelados e resistentes

# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

---

## ESTANDES



O trabalhador deverá usar cinto de segurança tipo paraquedista nas atividades acima de 2,00 metros de altura em estruturas pertencentes ao estande e com risco de queda.

O cinto deverá ser conectado ao um sistema de ancoragem como linha de vida, à própria estrutura do andaime ou estrutura fixa e segura do próprio estande na ausência de dispositivo de ancoragem.

Todo funcionário que for trabalhar em altura deve ter o curso de capacitação com carga horária mínima de 8 h válido.

Ajuste o cinturão de segurança de forma confortável, nem apertado, nem frouxo

# Normas e Boas Práticas na montagem: Trabalho em Altura

---

## ESTANDES

Deverão ser utilizados os seguintes EPI:



O mosquetão deverá ter abertura grande o suficiente para ser ancorado nas peças do andaime

Seus equipamentos de segurança devem ser inspecionados antes de começar a atividade.

Caso encontre algum defeito não o utilize e comunique o fato ao seu supervisor.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Equipamentos

---

## COMPRESSORES



Compressores devem estar em boas condições para o uso, sem alterações que comprometam a segurança, como a regulagem da válvula de segurança, além da sua documentação estar disponível na obra.

Estes devem ser operados por pessoal treinado que deve ler sempre o seu manual de instruções;

Nunca ultrapasse a pressão máxima indicada no equipamento e só pessoal autorizado pode realizar sua manutenção;

Escolha um local apropriado para sua instalação;

Desligue o motor quando a máquina não estiver em uso ou para fazer qualquer tipo de reparo. E ao notar qualquer problema, interrompa o uso é comunique ao responsável

# Normas e Boas Práticas na montagem: Equipamentos

---

## COMPRESSORES



Antes de iniciar o uso do compressor, certifique-se de que válvulas, mangueira, conexões e abraçadeiras estão presas e que não irão se soltar durante a sua utilização. Caso uma mangueira se desconecte, sobre uma forte pressão, poderá fazer movimento de chicote que pode atingir uma pessoa e causar graves ferimentos. Caso isso ocorra, afaste-se do equipamento, proteja-se e tente cortar a fonte de alimentação de ar ou a energia do **compressor**.

Observe sempre a válvula de retenção do **compressor** de ar, ela é a parte mais importante do equipamento, pois permite que o ar comprimido seja armazenado dentro da estrutura, problemas com esta peça além de prejudicar o trabalho podem oferecer riscos.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Equipamentos

---

## FERRAMENTAS

As ferramentas elétricas como furadeiras, parafusadeiras, etc, devem estar em boas condições de uso, sem alteração de suas partes e só poderão ser utilizadas por pessoal treinado no seu uso seguro.

Só poderão ser utilizadas para sua atividade fim, de acordo com o manual do fabricante, sendo proibido seu uso para outras funções.

Só utilize componentes e peças compatíveis, de acordo com os especificados pelo fabricante.

Máquinas e equipamentos móveis e ferramentas elétricas portáteis devem ser conectadas à rede de alimentação elétrica, por intermédio de conjunto de plugue e tomada, em conformidade com as normas técnicas nacionais vigentes.



# Normas e Boas Práticas na montagem: Equipamentos

---

## SERRAS DE BANCADA



Serras devem ser operadas por trabalhadores treinados, as mãos devem ser mantidas fora da linha de corte, devendo ser utilizados dispositivos empurradores e guia de alinhamento.

É proibida a retirada da coifa de proteção ou quaisquer outros dispositivos de segurança.

Na substituição do disco de corte, limpeza ou manutenção desconecte-a da rede elétrica e cumpra os requisitos de bloqueio da NR.10.

Na sua utilização são obrigatórios a utilização de óculos de proteção, protetor facial, avental, e protetor auricular,

Serras devem ser instaladas em local bem iluminado e seguro para os demais trabalhadores e ser inspecionadas de acordo com seu manual.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Equipamentos

---

## SOLDAS

**Os perigos a que estão expostos os soldadores são:**



- Inalação de fumos metálicos
- Postura desconfortável e levantando itens pesados
- Danos aos olhos e lesão na pele devido à radiação UV e IV do arco de solda.
- Projeção de Fagulhas
- Exposição a ruídos
- Contato com equipamento condutor de eletricidade e receber um choque elétrico
- Incêndio ou explosão

# Normas e Boas Práticas na montagem: Equipamentos

---

## SOLDAS



Qualquer trabalho com uso de solda será avaliado e autorizado somente pela equipe de segurança do trabalho da NMB. Os equipamentos serão inspecionados quanto a sua integridade e itens de segurança, tal como a qualificação dos funcionários e uso dos EPIs adequados.

Será designada uma área apropriada com ventilação para o trabalho com solda e o mesmo será acompanhado por um brigadista e com isolamento do local.

Instalar proteção contra o fogo, respingos, calor, fagulhas ou borras, de modo a evitar o contato com materiais combustíveis ou inflamáveis, bem como evitar a interferência em atividades paralelas ou na circulação de pessoas

# Normas e Boas Práticas na montagem: Equipamentos

---

## SOLDAS

Nos trabalhos a quente que utilizem gases, devem ser adotadas as seguintes medidas:

- a) utilizar somente gases adequados à aplicação, de acordo com as informações do fabricante;
- b) seguir as determinações indicadas na Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ;
- c) utilizar reguladores de pressão e manômetros calibrados e em conformidade com o gás empregado;
- d) utilizar somente acendedores apropriados, que produzam somente centelhas e não possuam reservatório de combustível, para o acendimento de chama do maçarico;
- e) impedir o contato de oxigênio a alta pressão com matérias orgânicas, tais como óleos e



# Organização do Ambiente de Trabalho: *Sinalização*

A sinalização é um conjunto de estímulos que proporcionam a melhor orientação para os profissionais, os quais saberão se comportar em determinados locais e circunstâncias sinalizados.

Durante o período de montagem todo trabalho que ofereça risco as demais pessoas que estão no local devem ser devidamente sinalizadas e isoladas evitando a exposição ao perigo.

Deverão ser sinalizados:

- Sinalização de Aviso ou Perigo;
- Sinalização de Emergência;
- Sinalização de Obrigação.

## Normas e Boas Práticas na montagem: Sinalização



### SINALIZAÇÃO DE AVISO E PERIGO

São utilizadas para alertar os colaboradores de situação e locais que requerem total atenção e precaução e/ou para informar de que existe algum perigo naquele determinado ambiente, de forma a evitar acidentes de trabalho.

Qualquer trabalho que necessite isolamento ou restrição de acesso deve usar esse tipo de sinalização.



# Normas e Boas Práticas na montagem: Sinalização

## SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA



Esse tipo de sinalização tem o objetivo de indicar saídas de emergência, rotas de fuga ou a localização de um equipamento de segurança para condições emergenciais (incêndio, alagamento, vazamento de gás, entre outros), facilitando a fuga dos trabalhadores e visitantes.

O pavilhão dispõem de sinalização de emergência, porém se a equipe de segurança do trabalho NMB achar necessário, poderá ser pedido para aplicação no estande ou local de trabalho.

# Normas e Boas Práticas na montagem: Sinalização



## ATENÇÃO PARA O USO DE EPI'S

\*Equipamento de Proteção Individual



## SINALIZAÇÃO DE OBRIGAÇÃO

Seu principal objetivo é indicar situações ou ações que obrigam os trabalhadores a atenderem os procedimentos de segurança e utilizarem o Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequado ao risco para evitar possíveis acidentes de trabalho e minimizar suas consequências.

# Organização do Ambiente de Trabalho: *Alimentação*

## **REFEITÓRIO**

A organização do evento disponibiliza de local para refeições fora do ambiente de montagem. Esse local será comunicado e sinalizado, durante o horário das refeições os funcionários serão encaminhados pela equipe NMB ao mesmo.

## **BEBEDOUROS**

O pavilhão dispõe de bebedouros em locais sinalizados.

## **MATERIAL DE USO INDIVIDUAL**

Todo material para refeições e bebidas como copos e talheres devem ser de uso individual e descartável. É proibido material para refeição de uso coletivo mesmo que lavável.

Organização do  
Ambiente de  
Trabalho:  
*Equipamento  
de Proteção  
Individual*

Os equipamentos de proteção individual (EPI's) neutralizam os efeitos da exposição a fatores de risco, evitando o surgimento de doenças ocupacionais e cumprem um papel essencial para garantir a sua segurança

Seu uso é determinado pela Norma Regulamentadora 6 (NR 6), que considera como EPI “todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho”.

Todo EPI deve contém número de CA válido e estar em plenas condições de uso.

Organização do  
Ambiente de  
Trabalho:  
*Equipamento  
de Proteção  
Individual*

### **OBRIGAÇÕES DO EMPREGADOR**

- Adquirir e fornecer EPI adequado ao risco de cada atividade.
- Exigir o uso correto do EPI.
- Fornecer ao trabalhador somente o EPI aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho
- Orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação do EPI.
- Substituir o EPI imediatamente quando for danificado ou extraviado
- Responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica do EPI.
- Comunicar ao ministério qualquer irregularidade observada nos EPIs utilizados.
- Registrar o fornecimento do EPI ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

Organização do  
Ambiente de  
Trabalho:  
*Equipamento  
de Proteção  
Individual*

**OBRIGAÇÕES DO EMPREGADO**

- Utilizar o EPI apenas para a finalidade a que ele se destina.
- Responsabilizar-se pela guarda e conservação do EPI;
- Comunicar ao empregador qualquer alteração que torne o EPI impróprio para uso
- Cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

## Normas e Boas Práticas na montagem: EPI

---

### Construção de Estandes



CAPACETE



PROTETOR DE OUVIDO



MÁSCARA FACIAL



BOTA DE PROTEÇÃO



LUVAS



ÓCULOS DE PROTEÇÃO

# Normas e Boas Práticas na montagem: EPI

## Trabalhos de Energia Elétrica



LUVA ISOLANTE DE BORRACHA  
+  
LUVA DE COBERTURA



ALICATE AMPERIMETRO



DETECTOR DE TENSÃO



VESTIMENTA COM  
TECIDO RETARDANTE  
DE CHAMAS

## Normas e Boas Práticas na montagem: EPI

### Trabalhos em Altura



CINTO TIPO  
PARAQUEDISTA



TALABARTE



CAPACETE COM  
JUGULAR



LUVAS

# Formulário Matriz de Risco

Elaboramos um estudo prévio com as atividades que ocorrem na construção de estandes, detalhando das etapas de realização das atividades ou de um processo, visando à identificação de eventuais riscos envolvidos no trabalho e das medidas mais adequadas para prevenção de acidentes.

A Matriz de Risco tem finalidade preventiva, ela deve ser realizada no planejamento da montagem do estande, sobretudo nas atividades em que as normas regulamentadoras estabelecem sua obrigatoriedade.

O objetivo da Matriz de Risco é identificar os riscos existentes no ambiente de trabalho e, a partir disso, estabelecer quais ações devem ser adotadas para a correção de eventuais falhas e a garantia da segurança e saúde do trabalhador durante o desempenho da montagem.

**TABELA PROBABILIDADE**

<b>PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1- Improvável	Não existem registros relatos de ocorrência nem tampouco de tendência de ocorrência
2 - Pouco Provável	A forma prevista de execução da atividade minimiza os perigos e é sistematicamente praticada; Há registros / relatos de ocorrência de pelo menos uma vez no último ano
3 - Muito Provável	A forma prevista da execução da atividade não minimiza os perigos ou não é sistematicamente praticada; Há registros / Relato de ocorrência de mais de uma vez no último ano

**TABELA SEVERIDADE**

<b>GRAVIDADE DA LESÃO OU DOENÇA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1- Leve	Lesões superficiais e/ou doenças com desconforto temporário, sendo reversíveis quanto à saúde e integridade física do trabalhador. Lesão ou doença s/ perda de tempo - Primeiros Socorros
2 - Moderada	Lesões moderadas e doenças adquiridas devido à exposição continua dos agentes externos e trabalhos repetitivos, sendo considerada reversíveis quanto a saúde e integridade física do trabalhador. Lesão com perda de tempo caracterizada por incapacidade total ou parcial temporária.
3 - Grave	Lesões graves e severas, doenças agudas/críticas caracterizadas por invalidez e/ou incapacidade parcial ou total permanente, sendo consideradas irreversíveis à saúde e integridade física do trabalhador. Lesões fatais.

TABELA CLASSIFICAÇÃO	
GRAU DE RISCO	CLASSIFICAÇÃO
1	Risco Trivial / Aceitável
2	Risco Baixo
3-4	Risco Moderado
6	Risco Substancial
9	Risco Intolerável / Não Aceitável

MATRIZ DE RISCO - CLASSIFICAÇÃO			
PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	GRAVIDADE DA LESÃO OU DOENÇA		
	1- Leve	2 - Moderada	3 - Grave
1- Improvável	Aceitável / Tolerável	Baixo	Moderado
2 - Pouco Provável	Baixo	Moderado	Substancial
3 - Muito Provável	Moderado	Substancial	Não Aceitável / Intolerável

# Como preencher Matriz de Risco

Deve-se fazer uma análise do processo apresentado na tabela base e ser preenchido os campos: Probabilidade, Severidade de acordo com as instruções disponíveis em cada tabela.

Após o preenchimento cruzamento dos dados Probabilidade x Severidade e então temos o dado Classificação que também deverá ser preenchido.

Por fim preencher com medida preventiva que será adotada para mitigar o risco.

MATRIZ DE RISCO FEIRA REVESTIR 2021							
Grupo de Risco	Perigo	Consequência	Processos / Causas	Probabilidade	Severidade	Classificação	Medidas de Prevenção
<b>GRUPO VERMELHO</b>	Risco de Acidentes	Arranjo físico inadequado	Ambiente mal organizado com empilhamento de materiais que podem oferecer risco de acidentes ou obstrução de passagem	1	2	Baixo	Enviar material de acordo com cronograma de uso e empilhar de forma ordenada

# Fiscalização: Equipe NMB e Notificação

Gabarito de Ocorrências		
Tipo	Legenda	Quantidade
Tipo 01	Não uso de capacete	59
Tipo 02	Não de demais EPIS quando necessário (máscara, óculos, luvas)	73
Tipo 03	Não uso de cinto de segurança trabalho de altura	18
Tipo 04	Inconformidade de instalações elétricas	0
Tipo 05	Uso inadequado de plataforma ou plataforma fora das normas	5
Tipo 06	Uso inadequado de escada ou escada fora das normas	41
Tipo 07	Uso inadequado de andaime ou andaime fora das normas	10
Tipo 08	Atividade Perigosa	7
Tipo 09	Compressor inadequado ou sem documentação	6

Notificações por Dia	
Data	Número
03/03/2020	30
04/03/2020	7
05/03/2020	16
06/03/2020	44
07/03/2020	52
08/03/2020	45
09/03/2020	25
Total	219

